



RESOLUÇÃO DA DIRETORIA
RDI Nº 064/18

Marcelo Carlos Nascimento Vianna, Diretor do Departamento de Competições da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro, no uso das atribuições estatutárias e amparado pelas disposições do Regulamento Geral das Competições,

Considerando os diversos problemas de tumulto, indisciplina e violência ocorridos na partida realizada no dia 19/08/2018 no Estádio Claudio Moacyr de Azevedo (Moacyrzão) entre as equipes da **AE Independente** x **Tomazinho FC** – 1ª Rodada do Retorno, do Grupo B, da Primeira Fase, do Campeonato Estadual da Série C de Profissionais de 2018 –, dentre os quais, ofensas verbais e agressões físicas à equipe de arbitragem por parte de dirigentes e demais componentes da equipe do **AE Independente**, relatadas na súmula da partida: *“(...) o vestiário foi invadido (...) partiu em direção ao quarto árbitro (...) desferindo vários socos e pontapés atingindo o seu rosto e pernas (...) apanhou a bolsa do quarto árbitro (...) e jogou a bolsa no rosto do quarto árbitro (...) não satisfeito com as agressões o presidente do clube jogou a mesa do vestiário dos árbitros em cima do quarto árbitro (...) só foram contidos pelo policiamento que foi solicitado pelo delegado (...) a equipe de arbitragem saiu do vestiário até a van da equipe de arbitragem escoltada pelo policiamento.”*

Considerando que tais problemas foram gerados, como relatado na súmula da partida e no relatório do delegado, pelos dirigentes e membros da **AE Independente**, mandante do jogo, evidenciando atos gravíssimos de indisciplina que lamentavelmente se afastam em muito das boas práticas que norteiam a disputa desportiva;

Considerando que as disposições do artigo 112 do RGC autorizam ao DCO decretar a perda de 01 a 05 mandos de campo ao clube que causar tumultos e violência durante a partida, com agressão física, ofensas físicas e/ou verbais ao árbitro, árbitros assistentes, quarto árbitro e/ou representantes da FERJ;

Considerando que o artigo 14, §4º e §5º do RGC também autoriza o DCO a substituir o local do mando de campo de uma equipe em prol da segurança, nos casos em que se verifique a ocorrência de atos de hostilidade promovidos por torcedores, dirigentes ou membros de comissão técnica durante as realização de partida anterior, indicando que o clube infrator poderá perder de 01 a todos os mandos de campo que ainda vier a cumprir na competição em razão de faltas havidas;

Considerando que nesta fase da competição a **AE Independente** poderá mandar, ainda, no máximo, mais 04 partidas, caso chegue às finais do campeonato, o que impõe a aplicação do artigo 112 do RGC em razão da gravidade da conduta;

Considerando o compromisso da FERJ de zelar pela equidade e disciplina da competição desportiva

RESOLVE:

DETERMINAR, em razão da extrema gravidade das condutas perpetradas, com base nos artigos 112 e 122 do RGC, sem prejuízo das sanções a serem estabelecidas pela Justiça Desportiva, a **PERDA DE 05 (CINCO) MANDOS DE CAMPO** à **AE Independente** a serem cumpridos a partir da próxima partida programada para o clube no Campeonato Estadual da Série C de Profissionais de 2018 e ao longo do próximo Campeonato a ser disputado pelo clube a partir do ano de 2019.

Fica estabelecido ainda que durante a aplicação da penalidade administrativa as partidas do clube serão disputadas em estádios a serem indicados pelo DCO, mantendo-se, entretanto, as obrigações administrativas e financeiras do clube na forma dos artigos 28, §1º do RGC e 15, §2º do REC.

Por fim, fica indicado ainda que durante o cumprimento da perdas dos mandos de campo a associação não fará jus ao recebimento de qualquer subsídio para despesas destas partidas, permitidas em borderô.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2018.

MARCELO CARLOS NASCIMENTO VIANNA
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE COMPETIÇÕES